

EXIA

Search and implementation of procedures for dyslexia in VET

Introdução

A dislexia é uma deficiência de aprendizagem específica de origem neurobiológica. Caracteriza-se por dificuldades com reconhecimento exato e / ou fluente de palavras e por habilidades de decodificação e de má qualidade. Essas dificuldades geralmente resultam de um déficit no componente fonológico da linguagem que muitas vezes é inesperado em relação a outras habilidades cognitivas e ao fornecimento de instrução efetiva em sala de aula. As conseqüências secundárias podem incluir problemas na compreensão de leitura e na redução da experiência de leitura que podem impedir o crescimento do vocabulário e conhecimento

de

fundo.

A dislexia é uma dificuldade de aprendizagem específica: esta frase de abertura identifica a dislexia como uma deficiência de aprendizagem específica, em contraste com as dificuldades de aprendizagem (LD) de longo prazo. Enquanto a categoria geral de LD abrange uma ampla gama de distúrbios na escuta, fala, leitura, escrita e matemática (USOE, 1977), continuamos a recomendar (Fletcher et al., 2002, Lyon, 1995) que o campo deve interromper a uso das dificuldades de aprendizado de longo prazo quando se discute deficiências de leitura e, em vez disso, deve discutir deficiências específicas definidas em termos de domínios coerentes e operacionais. Do ponto de vista epidemiológico, as deficiências de leitura afetam pelo menos 80% da população LD e, portanto, constituem o tipo de LD mais prevalente (Lerner, 1989; Lyon, 1995). Conforme observado anteriormente (Lyon, 1995), também é importante reconhecer que muitos indivíduos com dislexia apresentam coocorrentes ou déficits comórbidos em outras áreas cognitivas e acadêmicas, como a atenção (Shankweiler, et al., 1995; BA Shaywitz, Fletcher e SE Shaywitz, 1994), matemática (Fletcher & Loveland, 1986), e / ou expressão ortográfica e escrita (Lindamood, 1994; Moats, 1994). Essas observações de comorbidade não prejudicam a especificidade da definição de dislexia proposta, uma vez que as características cognitivas dos déficits em atenção e matemática são bastante diferentes das características cognitivas associadas aos déficits nas habilidades básicas de leitura (para mais discussão, ver Lyon, 1995; Lyon, Fletcher, & Barnes, 2003).

Além dessas características, a British Dyslexia Association (BDA) reconhece que alguns indivíduos com dislexia também podem enfrentar dificuldades de processamento visual e auditivo apontando que, esses indivíduos geralmente têm uma combinação de habilidades e dificuldades que podem afetar sua capacidade de adquirir alfabetização (e matemática). (No entanto, a pesquisa mostrou que, quando a entrega do aprendizado é "amigável para a dislexia", cada criança deve aprender a ler e escrever *. Também é amplamente aceito que muitos desses indivíduos também possuem pontos fortes em outras áreas, como design, resolução de problemas, habilidades criativas, pensamento de "grande imagem",

habilidades interativas, estilo empreendedor e boas habilidades de comunicação. Considera-se que a dislexia afeta entre 5% e 15% a população e é uma doença que persiste ao longo da vida (Kemp, Parrila e Kirby, 2009). Estudar a dislexia do adulto é, portanto, importante, tanto para entender quais os aspectos que permanecem críticos quando a leitura deve ser altamente automatizada e para desenvolver procedimentos adequados para identificar as necessidades de indivíduos com dislexia, ajudando assim a evitar consequências adversas nas suas vidas que possam resultar da desordem. A este respeito, um estudo longitudinal importante que acompanhou um grupo de 26 adultos com dislexia que recebeu um diagnóstico tardio destacou os efeitos secundários da dislexia na auto-estima e nas escolhas de vida (Michelsson, Byring, & Bjorkgren, 1985). Os autores descobriram que a maioria do grupo completou apenas o número mínimo (legalmente requerido) de anos na escola, uma porcentagem elevada foi a despedida escolar precoce, enquanto que apenas um foi para a universidade. Os autores sublinharam a necessidade de uma análise completa do risco de consequências negativas da dislexia na idade adulta (Michelsson et al., 1985). Até agora, os estudos referem-se principalmente a temas anglófonos. A partir de um dos primeiros estudos longitudinais (Shaywitz et al., 1999), onde os sujeitos foram identificados em uma idade precoce e seguidos até a adolescência, sabemos que os indivíduos com dislexia continuam a ser mais lentos do que os pares, enquanto a precisão melhora com a escolaridade e a fonologia. A consciência continua a ser uma das maiores dificuldades. Há também evidências extensas de que, na idade adulta, indivíduos com dislexia ainda apresentam limitações em tarefas envolvendo processamento fonológico, acesso lexical e memória funcional (Singleton, Horne, & Simmons, 2009). A partir da literatura, sabemos que a má consciência fonológica é um dos principais déficits de dislexia e que esse problema parece persistir até a idade adulta (Pennington et al., 1990). Também se observou que a lentidão na decodificação é uma das principais características da dislexia em todas as fases da vida (Hatcher, Snowling, & Griffiths, 2002). Um problema de dislexia pode causar dificuldades severas no cotidiano para todos os adultos envolvidos no processamento de material escrito, incluindo pessoas que desejam continuar seus estudos. Na verdade, estudantes universitários com dislexia - que provavelmente poderiam compensar suas dificuldades em alcançar o ensino superior - ainda apresentam problemas em tarefas específicas. Na Dislexia da idade adulta e deficiências específicas de aprendizagem podem afetar diferentes áreas funcionais, tais como o trabalho, a família, o contexto social e emocional, a vida cotidiana e atividades de lazer. No contexto do local de trabalho, a literatura disponível, relata uma série de dificuldades e obstáculos que vão além da leitura ou da escrita e podem ter um impacto já na escolha do papel profissional mais adequado para influenciar o crescimento e o avanço da carreira. Implementar intervenções em um local de trabalho de forma sistemática e generalizada, no entanto, não parece fácil devido à falta total de conhecimento de dificuldades de aprendizagem no mundo do trabalho.

Objetivos

Na União Europeia, há necessidade de testes padronizados para avaliar o desempenho da leitura para permitir uma equivalência entre as diferentes línguas, tanto para o clínico como para pesquisa (Trauzettel - Klosinski et al., 2012). Nosso objetivo é a implementação de uma ferramenta similar para diferentes países para identificar pessoas com dificuldades de aprendizagem na idade adulta. Secundário, para reduzir a probabilidade de erros na coleta de dados, decidimos implementar uma ferramenta de avaliação computadorizada com procedimento automático no perfil de diagnóstico dos assuntos. Este primeiro passo é necessário identificar pessoas com dificuldades de aprendizagem e fornecer ferramentas úteis para a colocação escolar e fornecer ferramentas para o emprego.

Método

Participantes

Este estudo envolveu no total 543 adultos: estudantes, pessoas com falência acadêmica e desempregados em diferentes países, com idade entre 16 e 30 anos.

A amostra está tão composta:

- Participantes portugueses: 152
- Participantes italianos: 106
- Participantes franceses: 135
- Participantes turcos: 150

Procedimento

Os participantes foram testados individualmente em uma área silenciosa, e a bateria de teste exigiu cerca de 90-120 minutos. O examinador possui um sistema de pontuação computadorizado (veja: <http://sos.volsrl.com/login.php>). A plataforma foi especialmente projetada para o E.X.I.A. projeto.

Antes de administrar o examinador de testes, é necessário informar as seguintes informações:

- Participante: nome e sobrenome
- Era
- Número total de anos escolares
- A nota acadêmica mais recente alcançou

Além disso, a história clínica foi relatada para cada participante.

Materiais

A bateria de avaliação inclui testes padronizados, dados na seguinte ordem; Algumas ferramentas são as mesmas entre os diferentes países, outras são específicas do país.

A bateria de avaliação proposta nos quatro países é:

- Lista de verificação de dislexia para adultos (ADCL)
- Inteligência não-verbal (Matrizes Progressivas Padrão)
- Alfabetização (habilidades de leitura, ortografia e matemática)
- Nomes automáticos rápidos (RAN)
- WAIS IV (memória, codificação de símbolos, busca de símbolos, aritmética)

As habilidades de ortografia e matemática foram avaliadas com diferentes testes de acordo com linguagem diferente.

Lista de verificação de dislexia para adultos ADCL (Vinegrad, 1994)

A lista de verificação contém perguntas sobre memória verbal, dificuldade em direções, ortografia, leitura e linguagem, história familiar de dislexia e outros sintomas.

O questionário consiste em 20 perguntas. Uma lista de verificação para adultos disléxicos não fornecerá informações suficientes para uma avaliação diagnóstica, mas pode ser muito útil na promoção de uma melhor autocompreensão e um indicador para futuras necessidades de avaliação. A Lista de Verificação de Dislexia para Adultos contém perguntas que são preditivos de dislexia (conforme medido pelo diagnóstico prévio). Para fornecer a lista de verificação mais informativa, as pontuações para cada resposta indicam a importância relativa dessa questão. Ao lado de cada linha você pode manter uma contagem da sua pontuação e, no final, encontrar um total.

Teste de inteligência não verbal: Matrizes Progressivas Padrão

As Matrizes Progressivas Padrão (SPM) foram projetadas para medir a capacidade de uma pessoa formar relações perceptivas e argumentar por analogia, independentemente da linguagem e escolaridade formal, e pode ser usada com pessoas com idade entre 6 anos e adultos. O SPM consiste em 60 itens dispostos em

cinco conjuntos (A, B, C, D e E) de 12 itens cada. Cada item contém uma figura com uma peça faltando. Abaixo da figura estão seis (conjuntos A & B) ou oito (conjuntos de C através de E) peças alternativas para completar a figura, apenas uma das quais está correta. Cada conjunto envolve um princípio diferente ou "tema" para a obtenção da peça que falta, e dentro de um conjunto, os itens são ordenados em ordem crescente de dificuldade. A nota bruta é tipicamente convertida em um nível percentil usando as normas apropriadas. O SPM é considerado um teste de nível "médio" para a população em geral e o teste é sem valor, mas geralmente leva 25-45 minutos.

Leitura: textos internacionais de velocidade de leitura (IREST)

O teste internacional de velocidade de leitura da bateria (Trauzettel - Klosinski et al., 2012) é uma ferramenta que possui as mesmas características de complexidade linguística em diferentes idiomas. É composto de 10 faixas, adaptadas linguisticamente em 17 línguas com o objetivo de avaliar habilidades de leitura em adultos com deficiências visuais. Os textos são equivalentes em comprimento, dificuldade e complexidade linguística nos seguintes idiomas: alemão, árabe, chinês, inglês, finlandês, francês, hebraico, italiano, japonês, holandês, polonês, português, sueco, esloveno, espanhol, russo e turco.

Nomenclatura automatizada rápida

Os testes RAN geralmente mostram quatro tipos de itens: objetos, cores, letras e números. Pequenos conjuntos de itens na mesma categoria (por exemplo, cinco quadrados pequenos de várias cores diferentes) são apresentados em linhas em uma página. Mas a ordem em que aparecem muda de linha para linha.

O examinador normalmente começa passando os nomes do conjunto de itens com o assunto. Então, para o próprio teste, o assunto deve nomear todos os itens em voz alta o mais rápido possível, do primeiro ao último, linha a linha. Tanto o tempo que o assunto precisa para nomear os itens e sua precisão são gravados. Mas o tempo é o que interessa. Os testes RAN não medem o conhecimento do vocabulário. Nem são sobre o reconhecimento de letras e números. Eles são realmente testes de fluência.

Wechsler Escala de Inteligência para Adultos WAIS- IV

Usado como um teste geral da inteligência, a Wechsler Adult Intelligence Scale - Quarta edição (WAIS-IV) foi desenvolvida para avaliar a capacidade cognitiva para adultos. Esses instrumentos ajudam a examinar a relação entre funcionalidade intelectual e memória. Um propósito comum para o WAIS é o planejamento educacional e colocação com adolescentes e adultos mais velhos. O teste inclui 11 subtestes com vários tipos de formato. Aproximadamente 60 a 90 minutos são necessários para a conclusão. O WAIS-IV é composto por 10 subtestes primários (Vocabulário, Informação, Semelhanças, Extensão de Dígitos, Aritmética, Design de Blocos, Raciocínio de Matriz, Enigmas Visuais, Codificação e Busca de Símbolos) e cinco opções sub-testes (compreensão, sequenciamento de número de letra, pesos da figura e cancelamento). Os subtestes primários produzem quatro pontuações do Índice (Verbal Comprehension, Ratio Perceptual, Memória de Trabalho e Velocidade de Processamento) e um escore total de QI de escala completa (WAIS-IV FSIQ). O WMS-IV (Wechsler, 2009) é uma bateria de testes projetados para avaliar memória funcional, aprendizado, recall imediato e atrasado e reconhecimento de informações apresentadas em modalidades verbais e visuais. O WMS-IV foi desenvolvido para pessoas com idade entre 16 a 90 anos e foi normalizado usando um estratificado.

Além disso, foi administrado testes específicos para cada país.

França

Ortografia: DAT 5

É uma ferramenta para investigar habilidades de ortografia. Consiste em dois subtestes "Ortographie" e "Grammaire".

Portugal

Ortografia: PALPA

O PALPA foi concebido como uma avaliação psicolinguística abrangente do processamento do idioma em afasia adquirida em adultos. Destinado como instrumento clínico e ferramenta de pesquisa, o PALPA é um conjunto de materiais de recursos que permitem ao usuário selecionar tarefas de linguagem que podem ser adaptadas à investigação das habilidades prejudicadas e intactas de um paciente individual. O perfil detalhado que resulta pode ser interpretado nos atuais modelos cognitivos da linguagem. Os materiais consistem em sessenta testes rigorosamente controlados de componentes da estrutura da linguagem, como ortografia e fonologia, semântica de palavras e imagens e morfologia e sintaxe. Os testes fazem uso de procedimentos simples, como decisão lexical, repetição e nomeação de imagens e foram projetados para avaliar as modalidades de entrada e saída faladas e escritas. Foi dada especial atenção ao uso prático dos testes na clínica e foram incluídos guias abrangentes que ajudam a sugerir qual seleção de teste pode ser apropriada para cada pessoa afásica. Cada teste também é acompanhado de instruções detalhadas sobre como e por que foi construído, como usá-lo e por formulários e folhas de marcação do apresentador.

TURQUIA

Matemática: Contagem em reverso100-1

O examinador pede que o assunto conte de 100 a 1 rapidamente.

Itália

Soletração

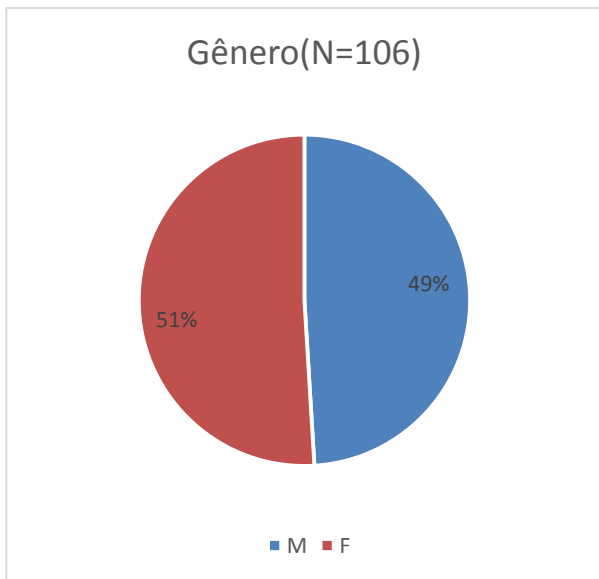
É uma ferramenta para investigar habilidades de ortografia. Consiste em dois subtestes: "escrever frases" e "escrever texto".

Resultados

1. Resultados para cada país

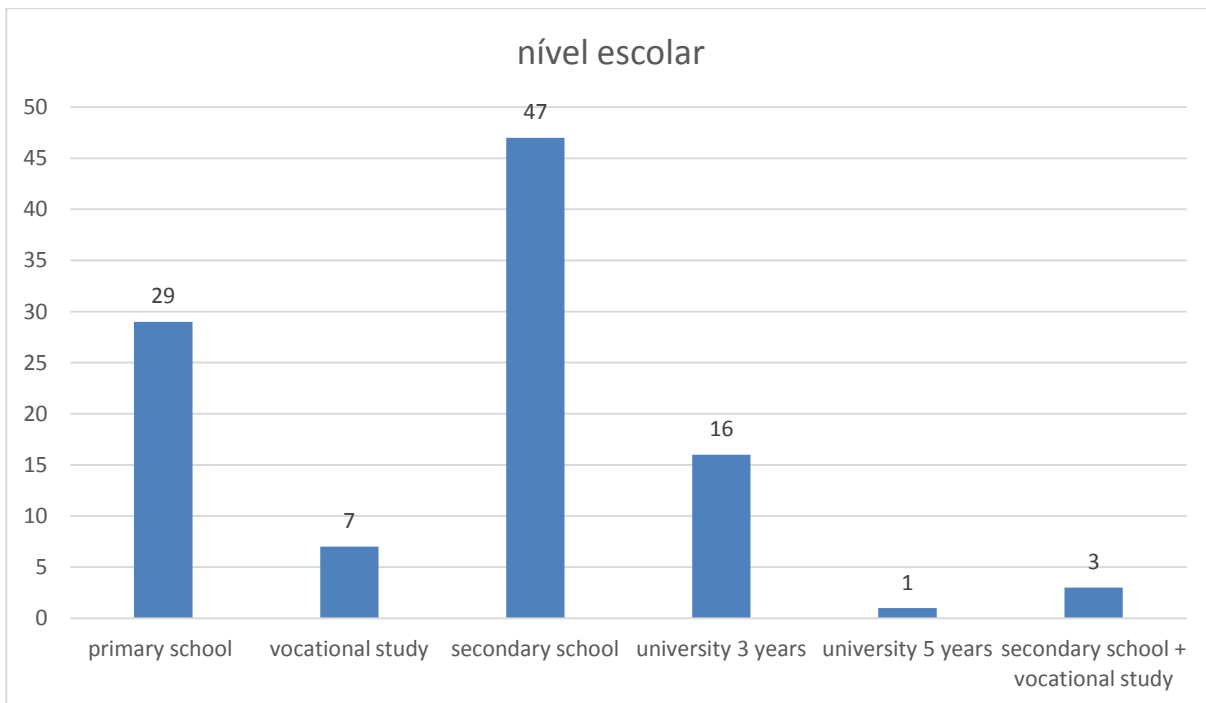
Itália

Este estudo envolveu um total de 106 adultos italianos monolíngües. A idade média do grupo foi de 24 anos e 7 meses (faixa de 18 a 31), e o grupo foi distribuído igualmente (F = 51%, M = 49%).

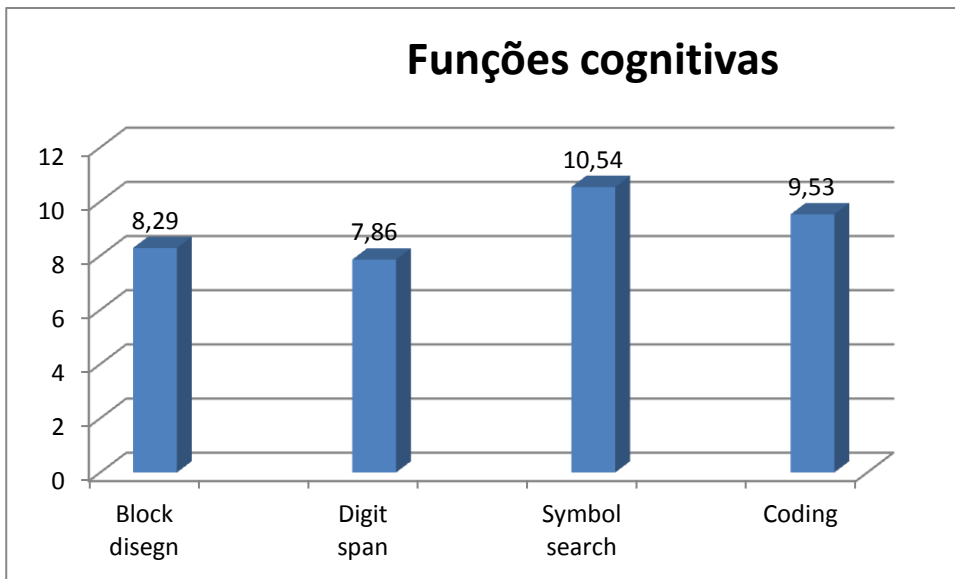


A média da escola é de 13,87 anos, com um mínimo de 8 anos no máximo de 21. O grau mais freqüente é o ensino médio (46%), seguido do ensino médio (28%) e do grau de três anos (16%). Uma pessoa possui um diploma universitário especializado.

WAIS-IV: funções cognitivas



WAIS-IV: funções cognitivas

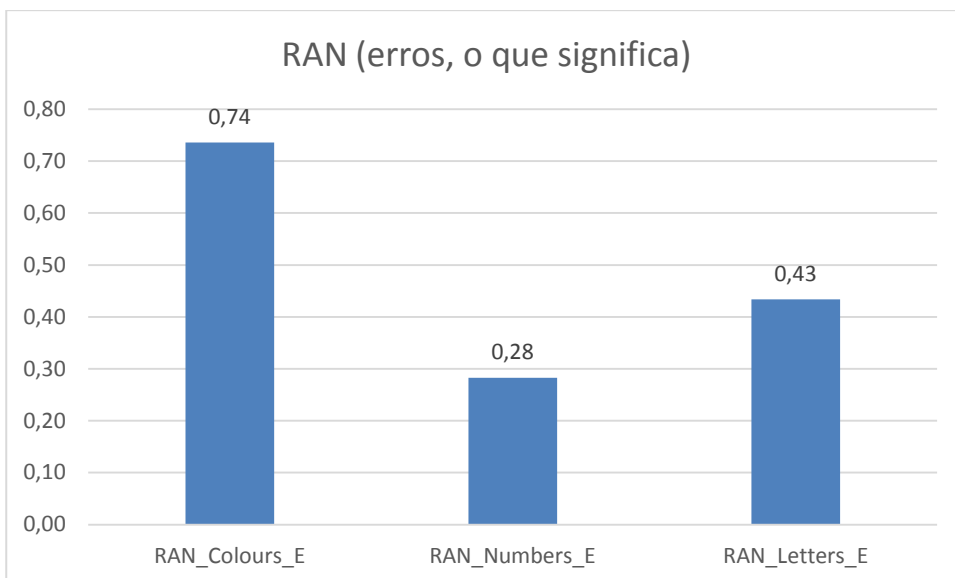
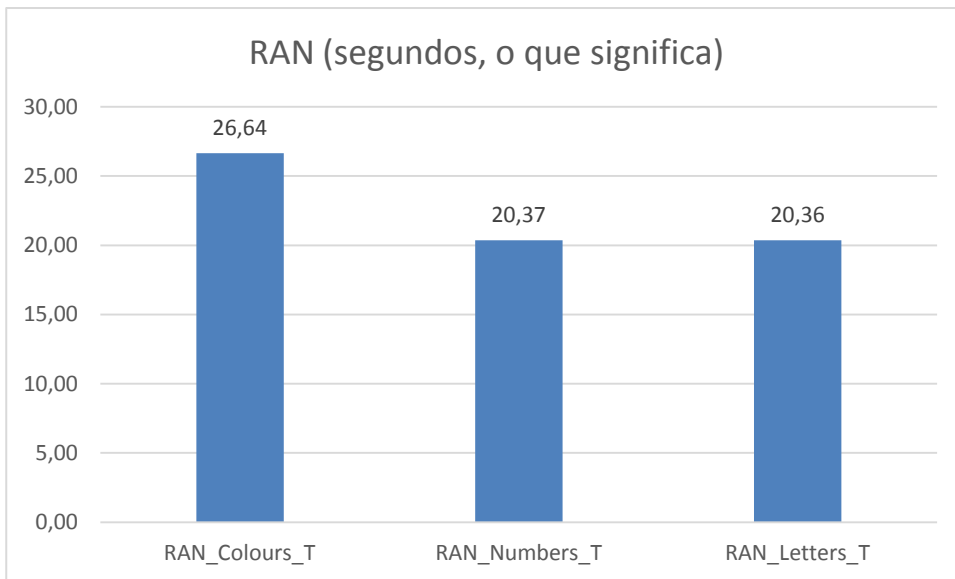


Os resultados mostram um bom desempenho na pesquisa e codificação de símbolos de sub-teste. O desempenho é menor na extensão do dígito do subtítulo e no design do bloco.

Nomenclatura automatizada rápida

O desempenho da amostra (n = 106) para o teste RAN é descrito na tabela

	RAN_COLORI seconds	RAN_COLORI errors	RAN_NUMERI seconds	RAN_NUMERI errors	RAN_LETTERE seconds	RAN_LETTERE errors
Media	26,64	0,74	20,37	0,28	20,36	0,43
Min	19,00	0,00	14,00	0,00	13,00	0,00
Max	41,00	7,00	36,00	3,00	34,00	5,00
ds	4,24	1,19	3,65	0,64	3,73	0,92



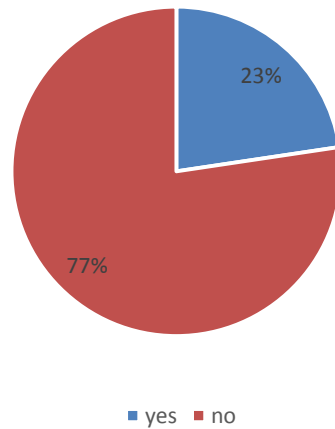
Os resultados mostram que o parâmetro mais significativo é o tempo, como evidenciado pela literatura. Não há diferenças estatisticamente significativas entre os tempos no teste de letras RAN e números RAN. A amostra italiana leva mais tempo na nomeação de cores.

Lista de verificação de dislexia para adultos

Os resultados do questionário ADCL mostram que 24 indivíduos relatam dificuldades sobre a memória verbal, dificuldade em direções, ortografia, leitura e linguagem, história familiar de dislexia e outros sintomas.

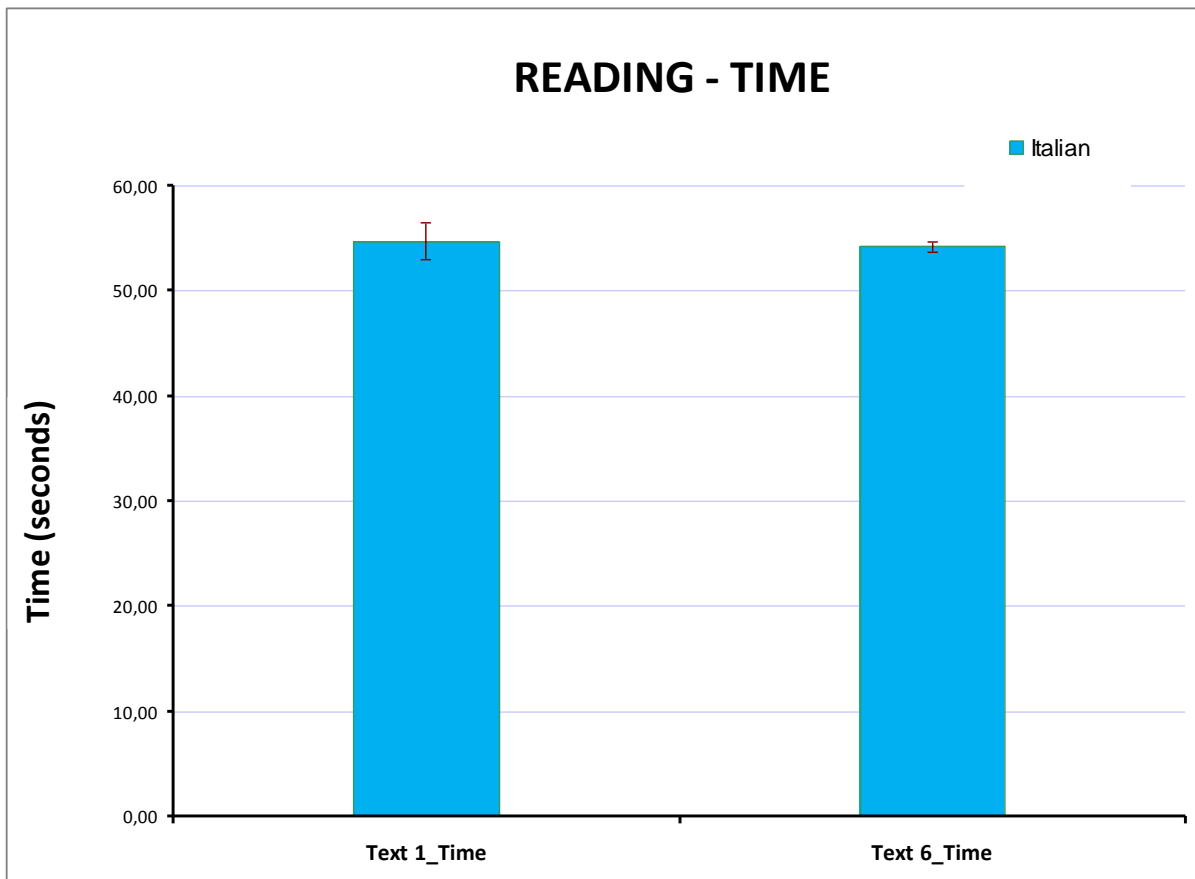
15 indivíduos obtêm desempenho fraco em testes de leitura enquanto 9 não têm dificuldade em testes de leitura.

Dificuldades de aprendizagem: ADCL (n=106)

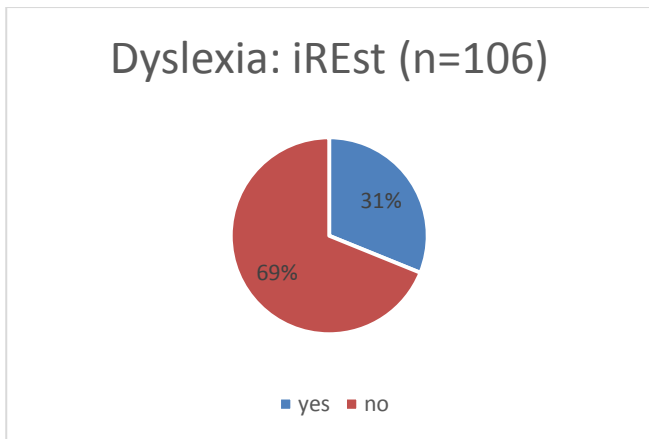


Leitura: textos internacionais de velocidade de leitura (IREST)

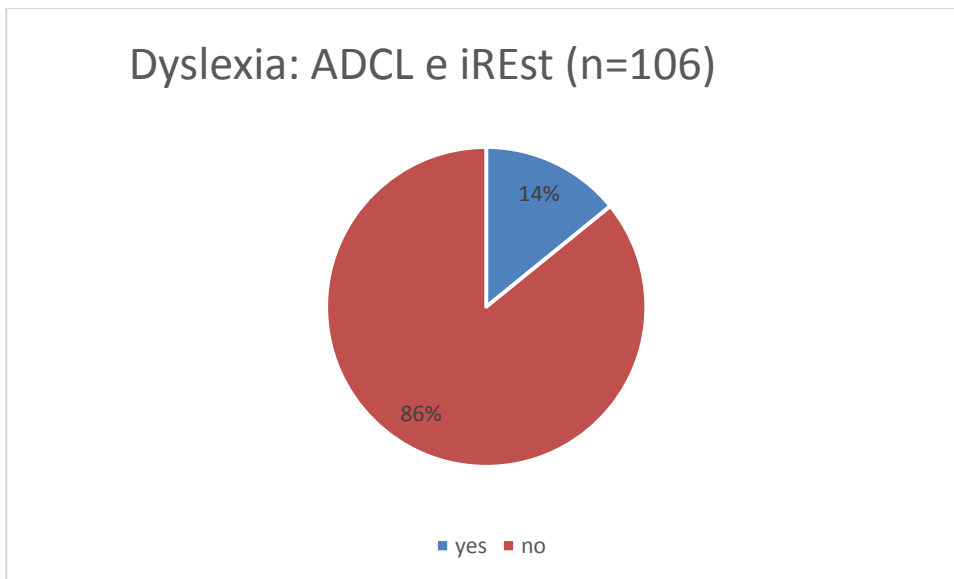
Dois textos foram propostos: 1 e 6. Não há diferenças no tempo de leitura dos dois textos.



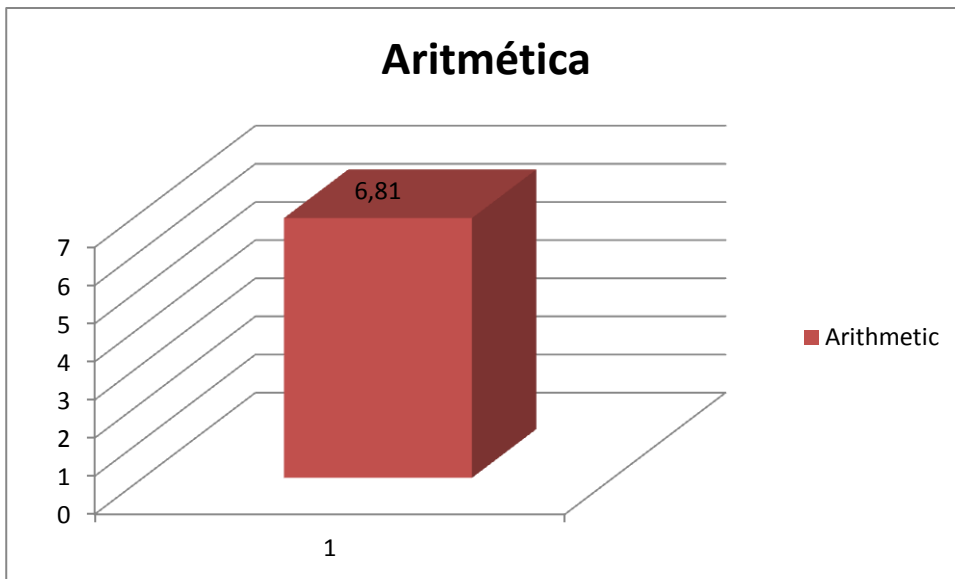
31% dos participantes mostram um desempenho inferior ou igual a -2.00 ds na leitura de um dos dois textos.



Uma pequena parte da amostra mostrou consistência entre a percepção de sintomas de dislexia e a falta de desempenho efetivo nas tarefas de leitura: 14% da amostra caiu para ambos os testes. 6 participantes não são percebidos como disléxicos, mas na verdade apresentam um desempenho fraco na leitura de textos.



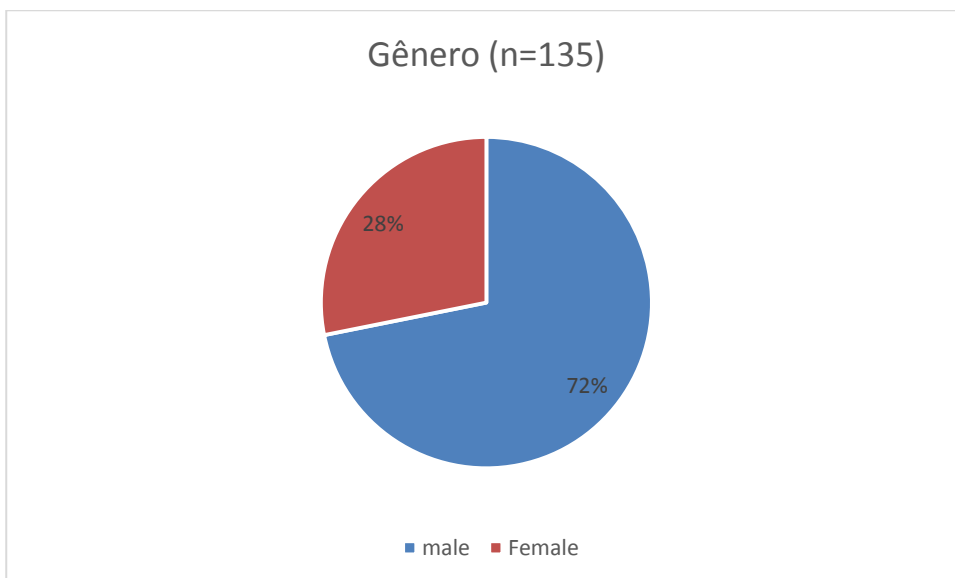
Aritmética - WAIS-IV



Os resultados mostram um desempenho fraco.

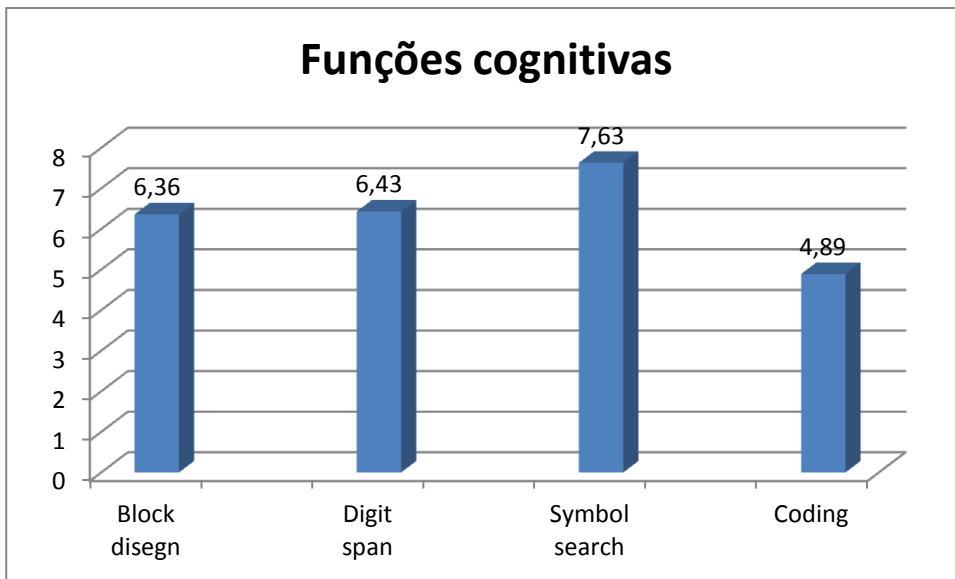
França

Este estudo envolveu um total de 135 participantes, 97 do sexo masculino e 38 do sexo feminino (F = 28%, M = 72%). A idade média do grupo foi de 24 anos e 7 meses (faixa de 16 a 30).



A média da escola é de 9,59 anos, com um mínimo de 5 anos no máximo de 14. O grau mais freqüente é a faculdade (31,11%), seguido de CAP (29,63%), BEP (13,33%), BAC PRO (12,59%), dal BREVET (5,93%), dal BAC (5,19%), dal BTS (1,48%) e escola primária (0,74%).

WAIS-IV: funções cognitivas

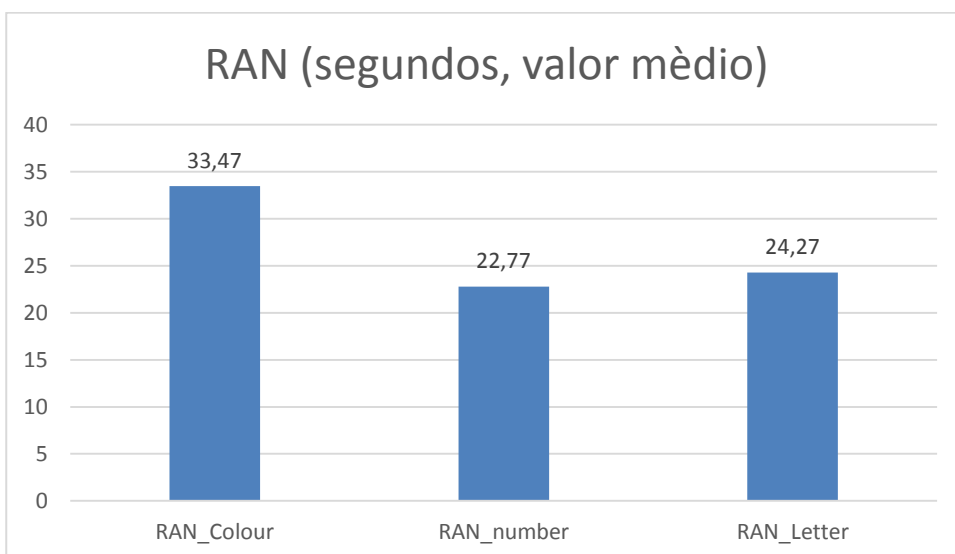


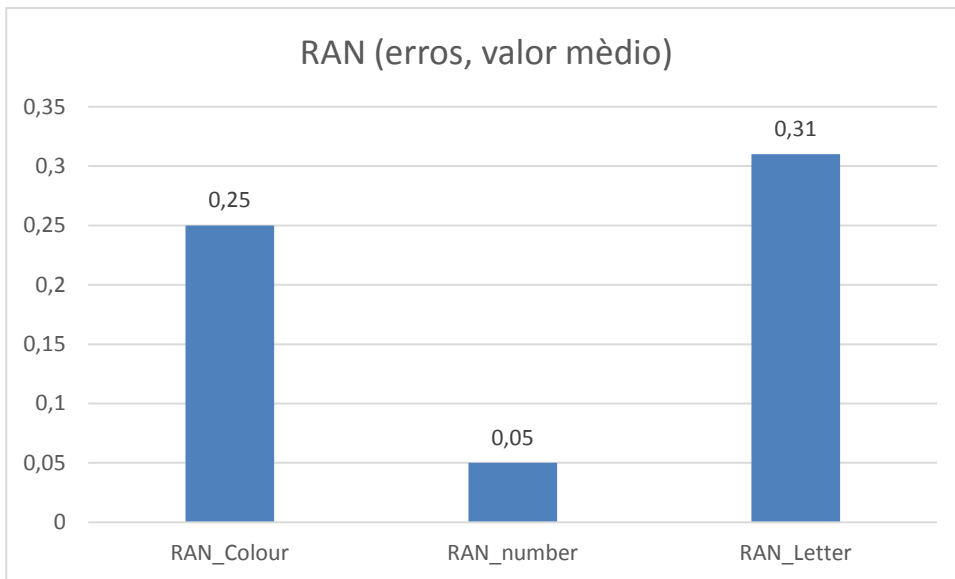
Os resultados mostram menor desempenho na codificação do subteste, mau desempenho no design do bloco e na extensão de dígitos. Os desempenhos melhoram na pesquisa de símbolos de subtítulos.

Nomenclatura automatizada rápida

O desempenho da amostra (n = 135) para o teste RAN é descrita na seguinte tabela:

	RAN_Colour seconds	RAN_colour errors	RAN_numberseconds	RAN_number errors	RAN_letter seconds	RAN_letter errors
Mean	33,47	0,25	22,77	0,05	24,27	0,31
Min	0,00	0,00	13,00	0,00	13,00	0,00
Max	96,00	3,00	36,00	1,00	68,00	6,00
<i>ds</i>	11,35	0,58	4,10	0,22	6,33	0,91

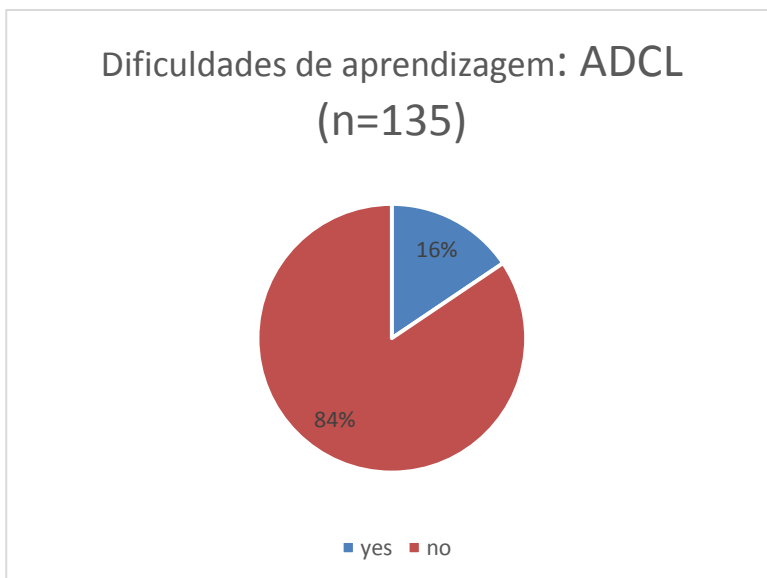




Os resultados mostram que o parâmetro mais significativo é o tempo, como evidenciado pela literatura. Não há diferenças estatisticamente significativas entre os tempos no teste de letras RAN e números RAN. A amostra da França leva mais tempo em nome de cores como participantes italianos. Não há erros.

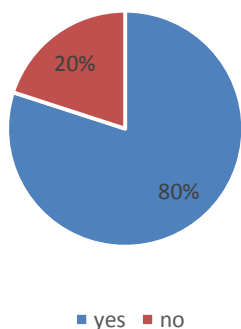
Lista de verificação de dislexia para adultos

Os resultados do questionário ADCL mostram que 21 sujeitos (16%) relatam dificuldades sobre a memória verbal, dificuldade em direções, ortografia, leitura e linguagem, história familiar de dislexia e outros sintomas.



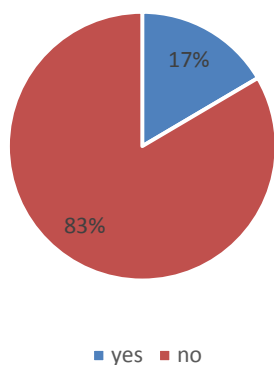
92 assuntos recebem desempenho fraco na leitura de textos

Dyslexia: iRest (n=115)

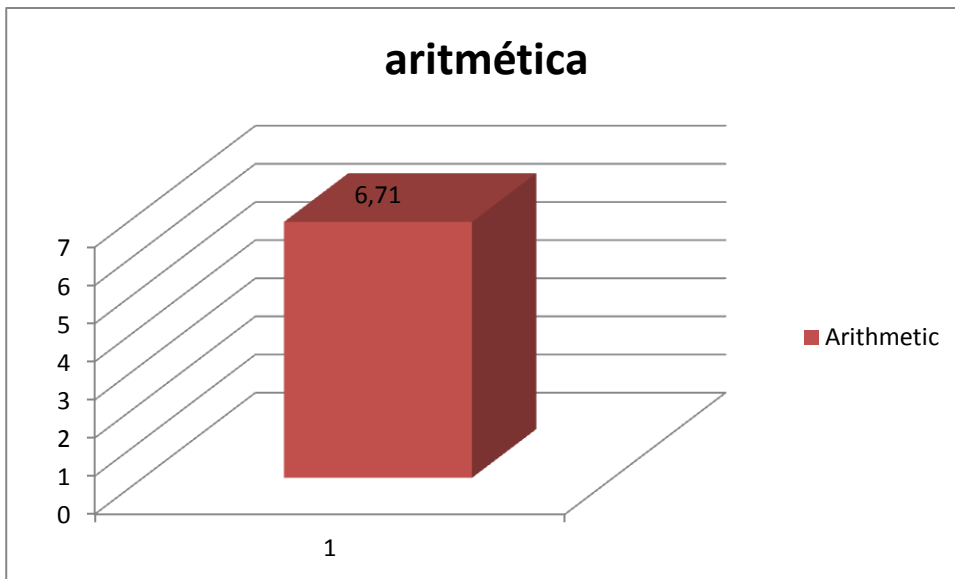


Uma pequena parte da amostra mostrou consistência entre a percepção de sintomas de dislexia ea falta de desempenho efetivo nas tarefas de leitura: 17% da amostra caiu para ambos os testes. 6 participantes não são percebidos como disléxicos, mas na verdade apresentam um desempenho fraco na leitura de textos.

Dyslexia: ACDL and iRest (n=115)



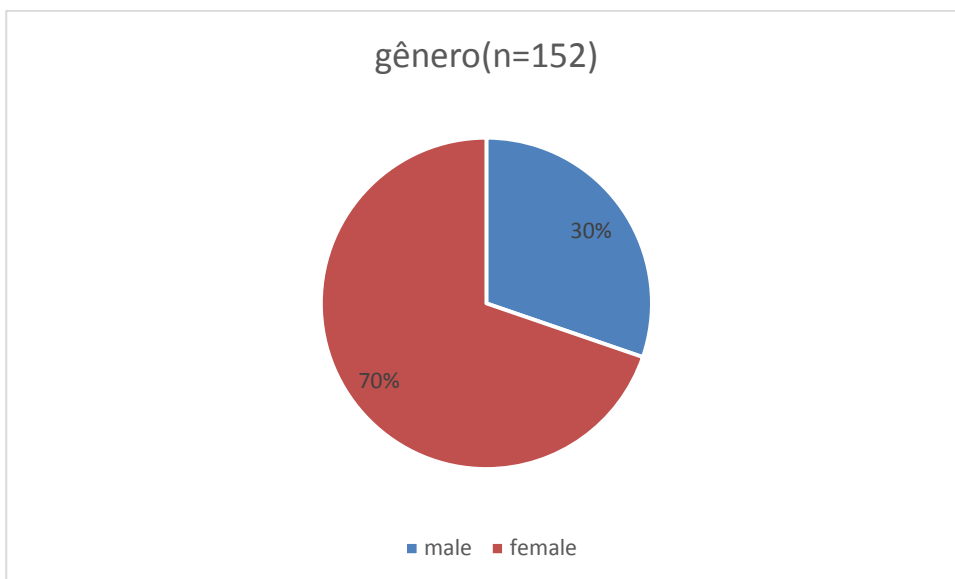
Aritmética - WAIS-IV



Os resultados mostram um desempenho ruim como participantes italianos.

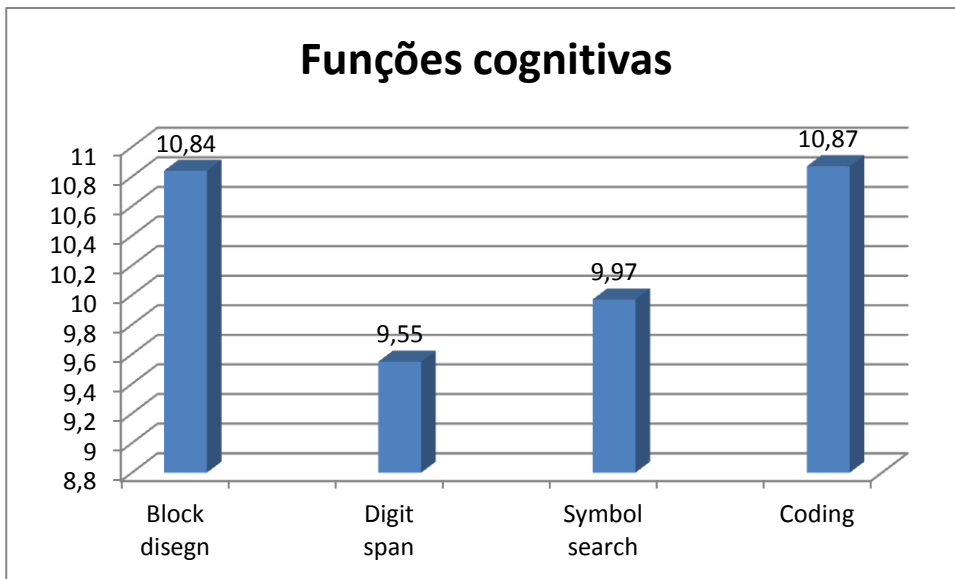
Portugal

Este estudo envolveu um total de 152 participantes, 46 do sexo masculino e 106 do sexo feminino (F = 70%, M = 30%). A idade média do grupo foi de 23 anos e 4 meses (intervalo de 1 a 30)



A média da escola é de 13,06 anos, com um mínimo de 4 anos no máximo de 19.

WAIS-IV: funções cognitivas



Os resultados mostram um bom desempenho em cada subteste.

Nomenclatura automatizada rápida

O desempenho da amostra (n = 151) para o teste RAN é descrito na tabela:

	RAN_Colour seconds	RAN_colour errors	RAN_numberseconds	RAN_number errors	RAN_letter seconds	RAN_letter errors
Mean	18.42	0.28	19.47	0.41	/	3.24
Min	12.10	0,00	13.41	0	/	0
Max	29.97	3,00	31.75	2,00	/	10
<i>ds</i>	3.02	0,57	3.48	0.61	/	2.07

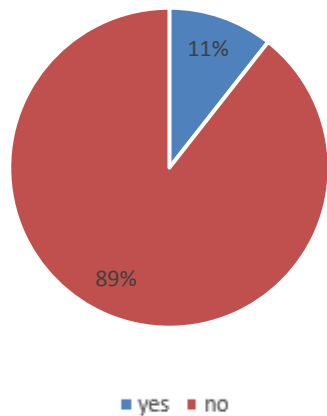
Os resultados mostram que os participantes são muito rápidos e precisos.

Lista de verificação de dislexia para adultos

Os resultados do questionário ADCL mostram que 16 sujeitos relatam dificuldades sobre a memória verbal, dificuldade em direções, ortografia, leitura e linguagem, história familiar de dislexia e outros sintomas.

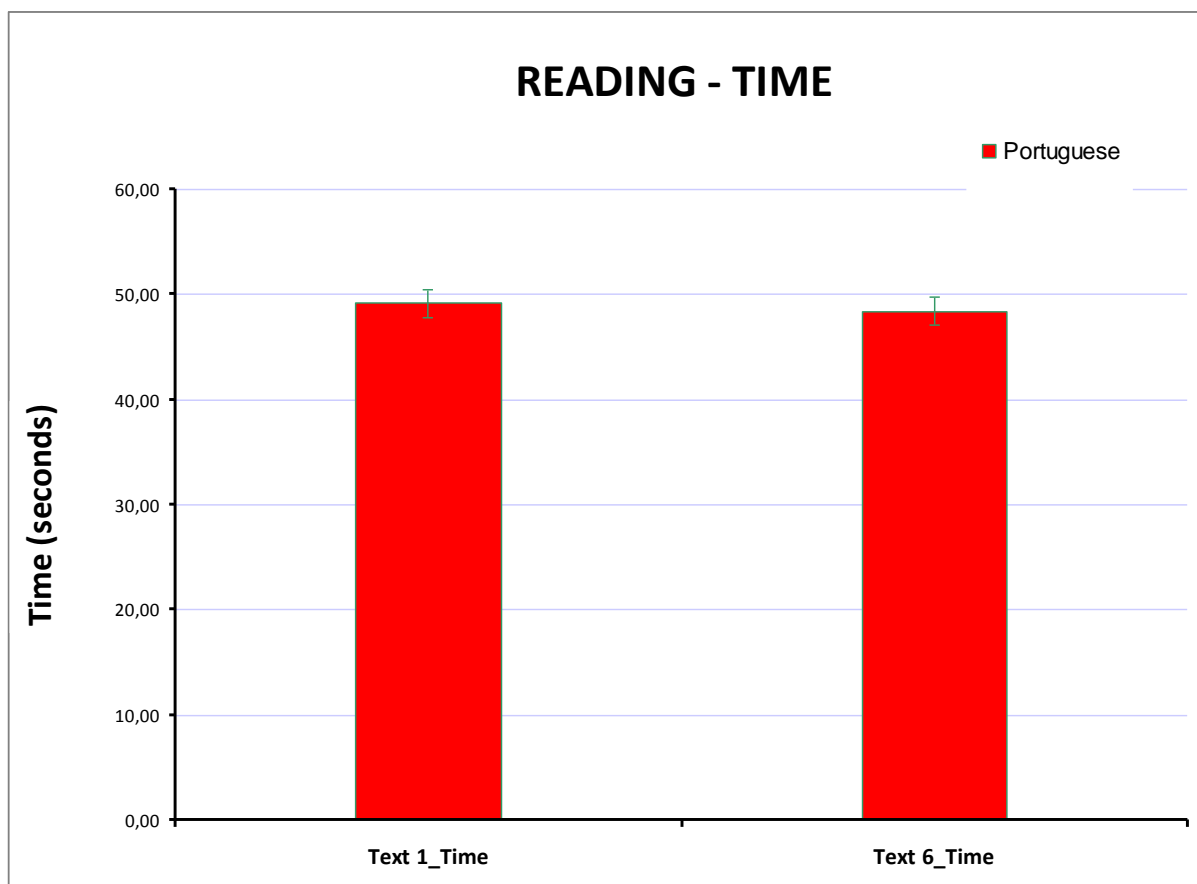
12 dificuldades de relatório de assunto, mas o desempenho em testes de leitura é em média.

Dificuldades de aprendizagem: ADCL (n=152)



Leitura: textos internacionais de velocidade de leitura (IREST)

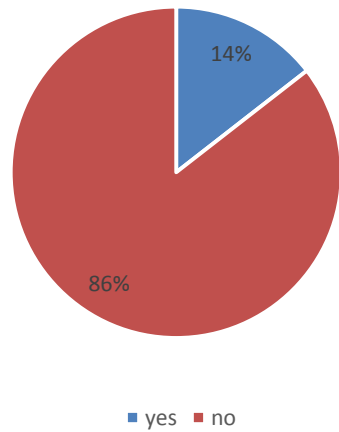
Não há diferenças no tempo de leitura dos dois textos.



Uma pequena parte da amostra mostrou consistência entre a percepção de sintomas de dislexia ea falta de desempenho efetivo nas tarefas de leitura: 14% (22 sujeitos) da amostra caíram para ambos os testes.

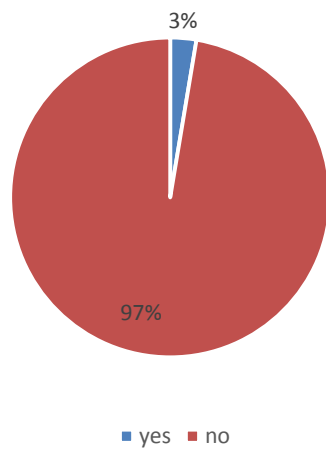
19 participantes não são percebidos como disléxicos, mas na verdade mostram um desempenho fraco na leitura de textos

Dyslexia: iRest (n=152)

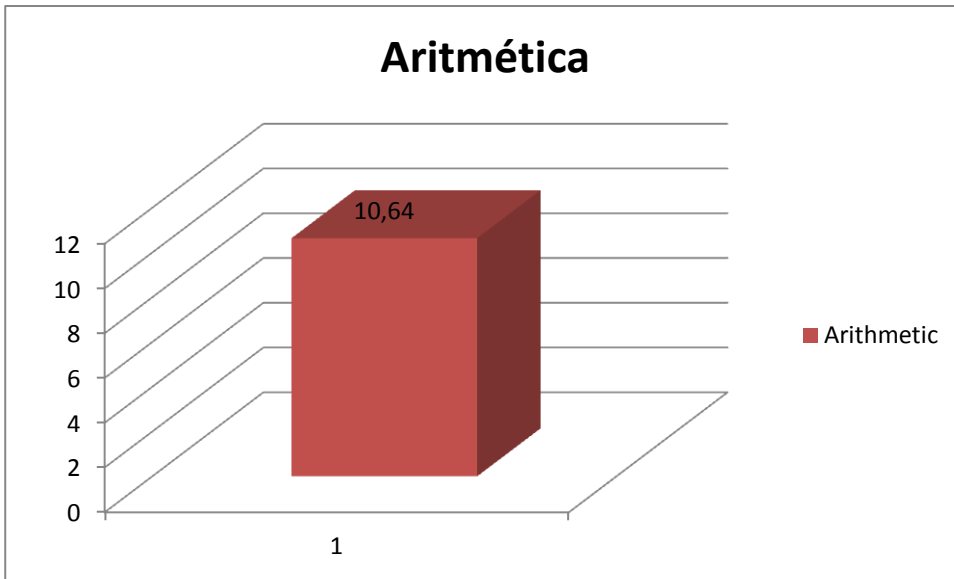


Uma pequena parte da amostra mostrou consistência entre a percepção de sintomas de dislexia e a falta de desempenho efetivo nas tarefas de leitura: 3% da amostra caiu para ambos os testes.

Dyslexia: iRest e ADCL (n=152)



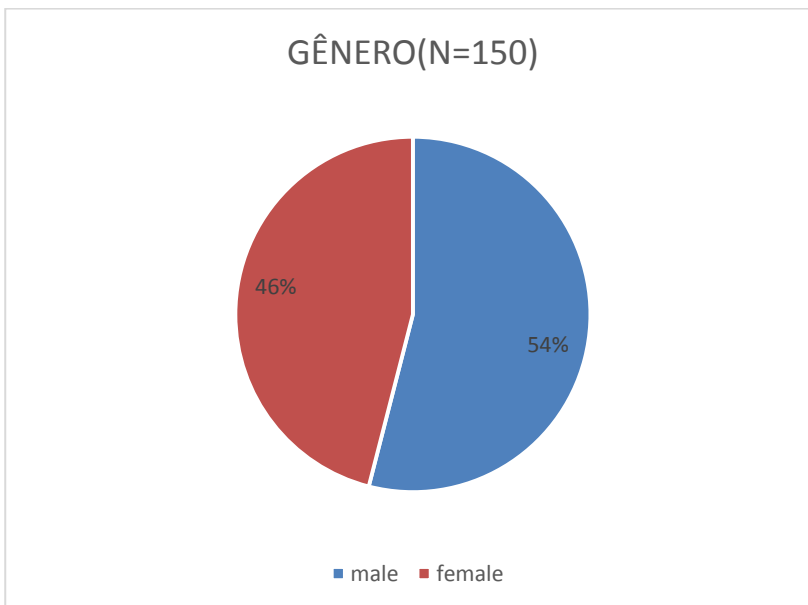
Aritmética - WAIS-IV.



Os resultados mostram um bom desempenho.

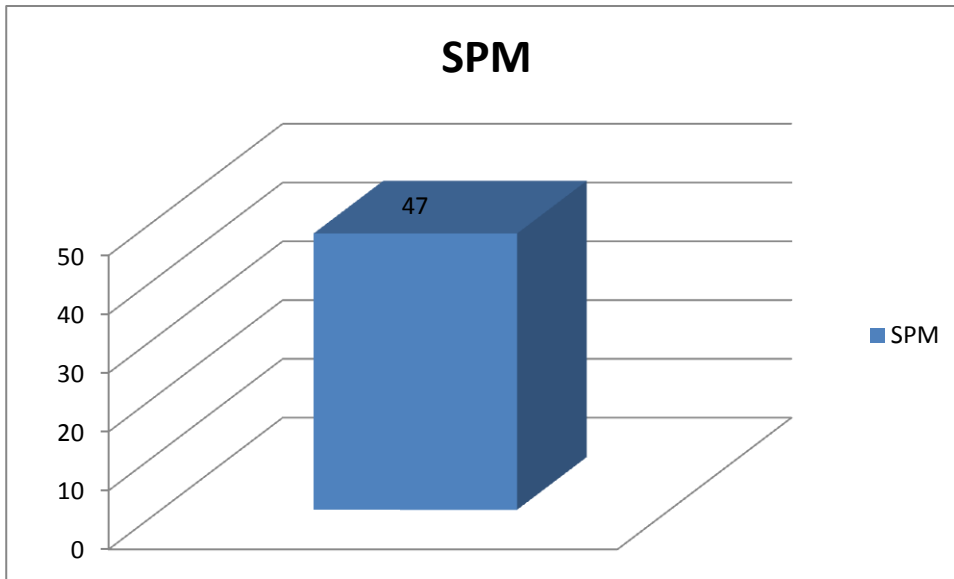
Peru

Este estudo envolveu um total de 150 participantes, 81 do sexo masculino e 69 do sexo feminino (F = 46%, M = 50%). A idade média do grupo foi de 23 anos e 2 meses.



Inteligência não-verbal

Os resultados mostram um bom desempenho em matrizes progressivas padrão.



Nomenclatura automatizada rápida

O desempenho da amostra (n = 50) para o teste RAN é descrito na tabela:

	RAN_Colour seconds	RAN_colour errors	RAN_numberseconds	RAN_number errors	RAN_letter seconds	RAN_letter errors
Media	25,41	0,28	16,89	0,03	17,10	0,12
ds	4,89	0,67	3,85	0,20	4,62	0,38

Os resultados mostram que o parâmetro mais significativo é o tempo, como evidenciado pela literatura. Não há diferenças estatisticamente significativas entre os tempos no teste de letras RAN e números RAN. A amostra turca leva mais tempo em nome de cores como outros países.

Matemática: Contagem reversa 100-1

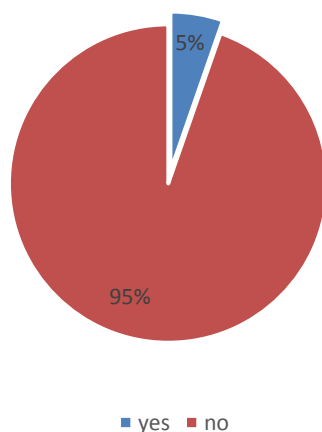
Na contagem inversa, o desempenho médio da amostra (n = 150) é de 42,44 segundos (ds 9,13) com um erro médio de 0,62 (ds 1,84).

Lista de verificação de dislexia para adultos

Os resultados do questionário ADCL mostram que 8 sujeitos (5%) relatam dificuldades sobre a memória verbal, dificuldade em direções, ortografia, leitura e linguagem, história familiar de dislexia e outros sintomas.

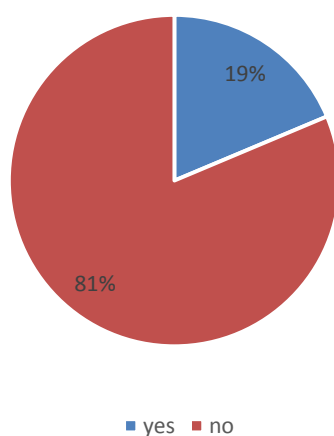
5 problemas de relatório de assunto na ADCL, mas o desempenho em testes de leitura é, em média.

Dificuldades de aprendizagem: ADCL (n=150)



Uma parte da amostra mostrou consistência entre a percepção de sintomas de dislexia e a falta de desempenho efetivo nas tarefas de leitura: 19% (28 sujeitos) da amostra caíram para ambos os testes. Os participantes não são percebidos como disléxicos na ADCL, mas mostram um desempenho fraco na leitura de textos.

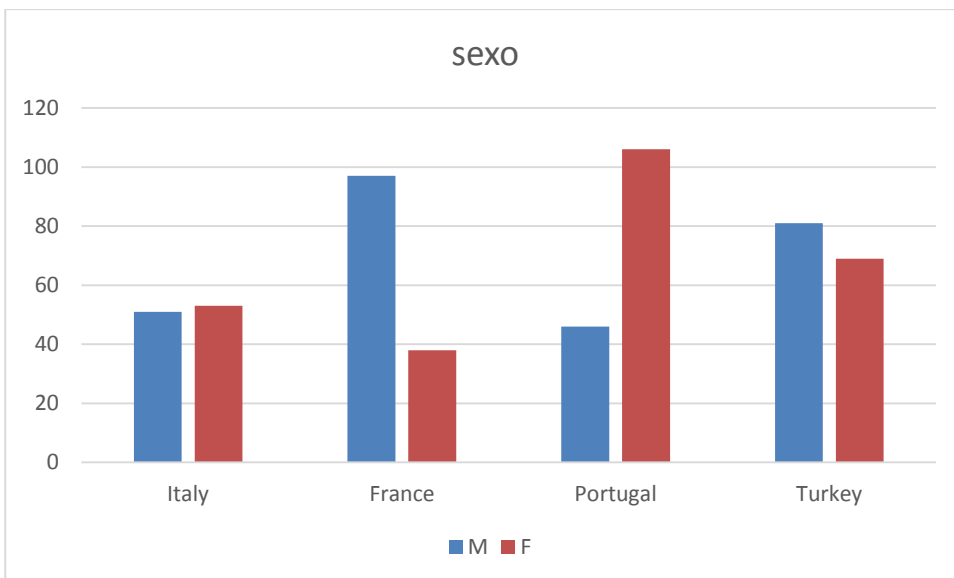
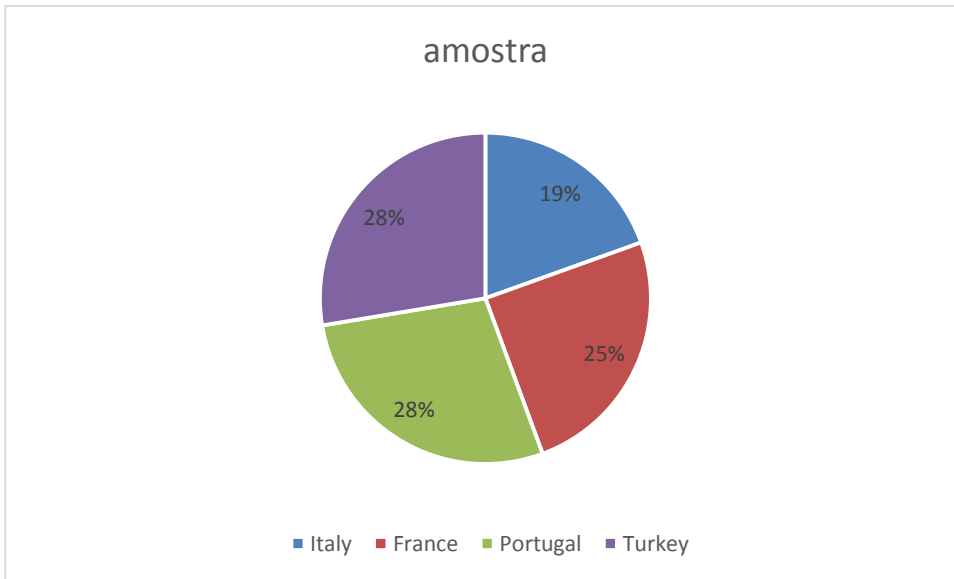
Dificuldades de aprendizagem: Irest (n=150)



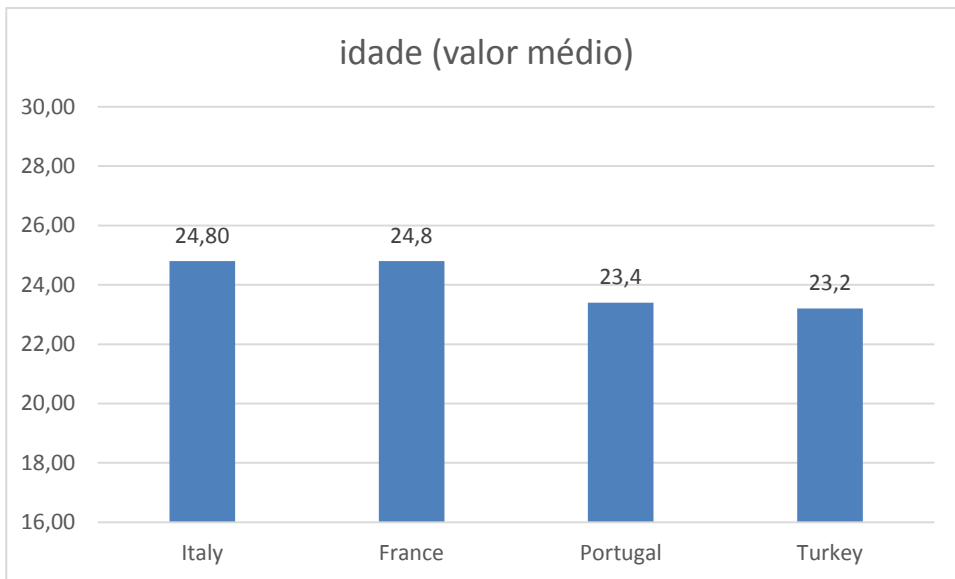
Uma pequena parte da amostra mostrou consistência entre a percepção de sintomas de dislexia e a falta de desempenho efetivo nas tarefas de leitura: 2% da amostra caiu para ambos os testes.

Comparação entre países

A amostra é composta por 543 indivíduos, 275 do sexo masculino e 266 do sexo feminino (F = 70%, M = 30%). A idade média da amostra é de 24 anos.



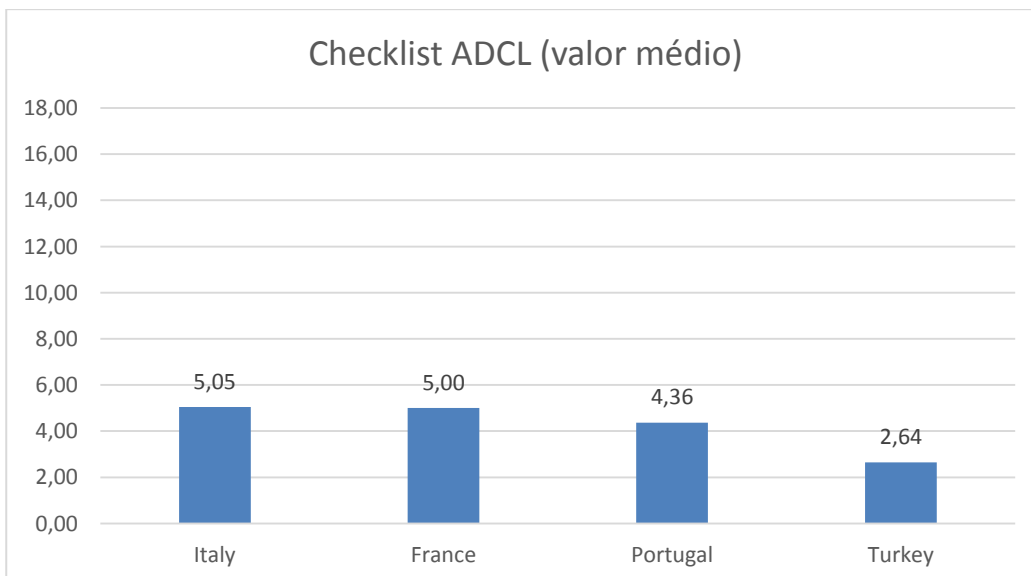
Os participantes italianos não mostram diferenças de gênero; as diferenças em participantes turcos não são significativas. Os participantes franceses são predominantemente do sexo masculino, enquanto os participantes portugueses são predominantemente do sexo feminino.



Os anos de escola (apenas Portugal, Itália e França) são cerca de 12,16, com um mínimo de 9,59 anos de escola (França) a um máximo de 13,87 (Itália).

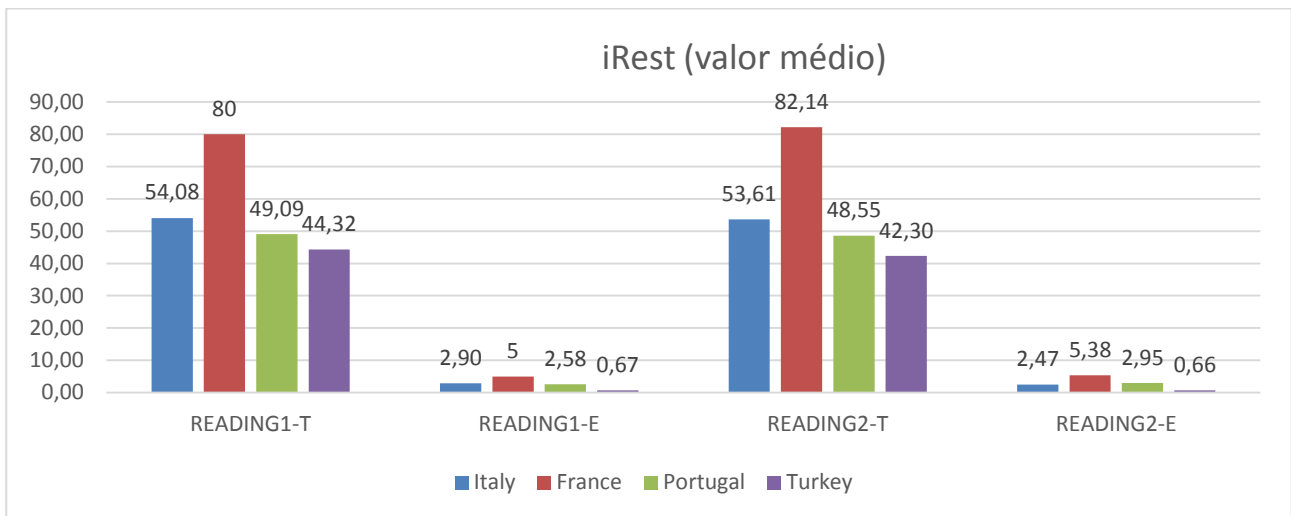
anos de escola	valor médio
Itália	13,87
França	9,59
Portugal	13,03

A comparação das diferentes performances com o questionário da ADCL mostra que a pontuação média entre os 4 países é de 4,26.



A comparação do desempenho médio diferente ao teste Irest mostra que a pontuação média entre os 4 países é:

- Irest 1: speed médio em segundos e 56,87 e os erros médios são 2,79;
- Irest 2: speeds médio em segundos é 56,65 e mean errors is 2,87.

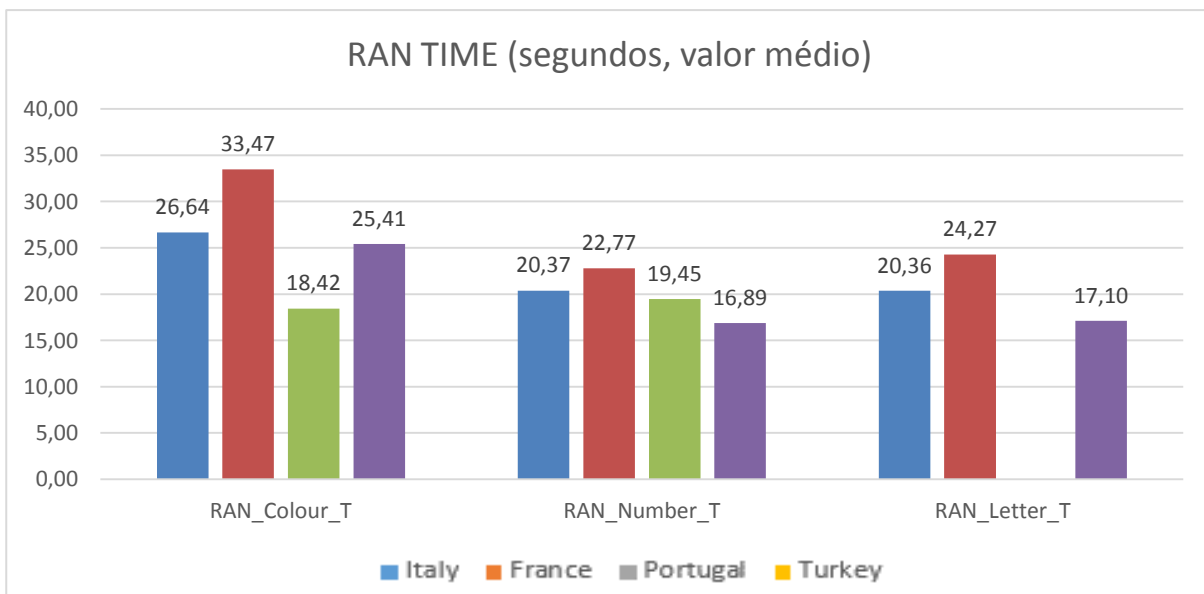


As tabelas mostram que o desempenho dos participantes turcos é geralmente mais rápido, e os participantes franceses são mais lentos.

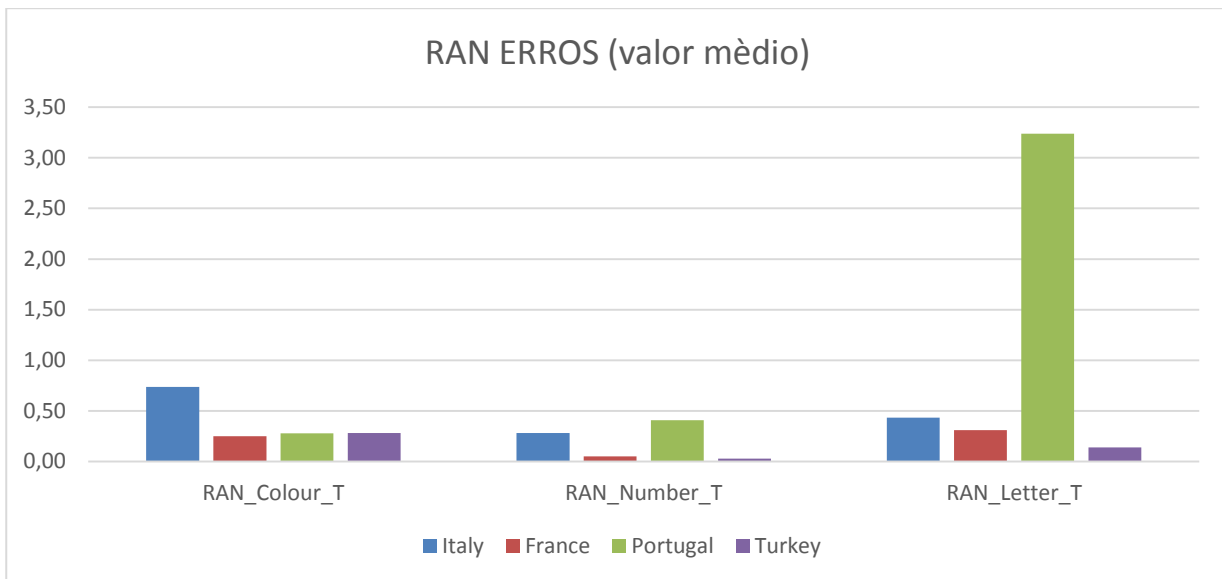
Os participantes turcos são mais corretos em cada texto que outros países.

RAN

Os resultados mostram que o parâmetro mais significativo é o tempo, como evidenciado pela literatura. Não há diferenças estatisticamente significativas entre os tempos no teste de letras RAN e números RAN. Todos os participantes são mais lentos no nome da cor.

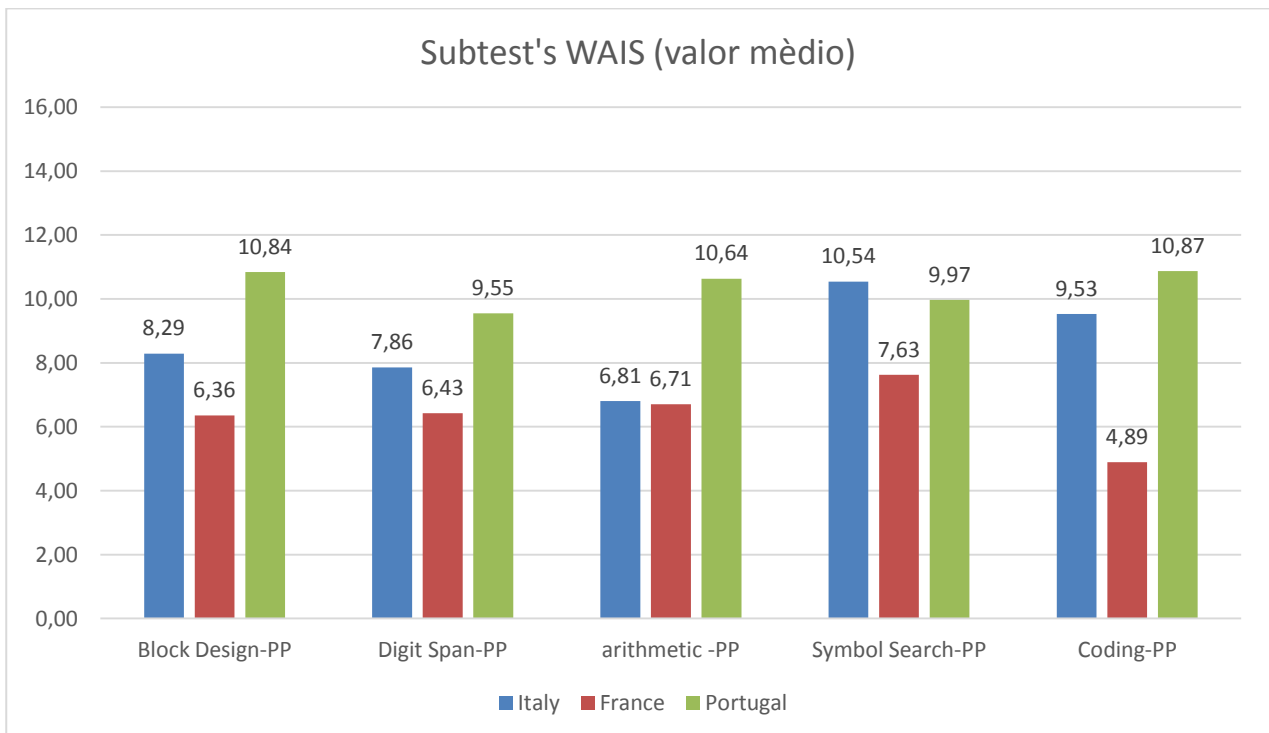


Os resultados mostram que o parâmetro mais significativo é o tempo, como evidenciado pela literatura. Não há diferenças estatisticamente significativas entre os tempos no teste de letras RAN e números RAN. Todos os participantes são mais lentos no nome da cor.



WAIS-IV

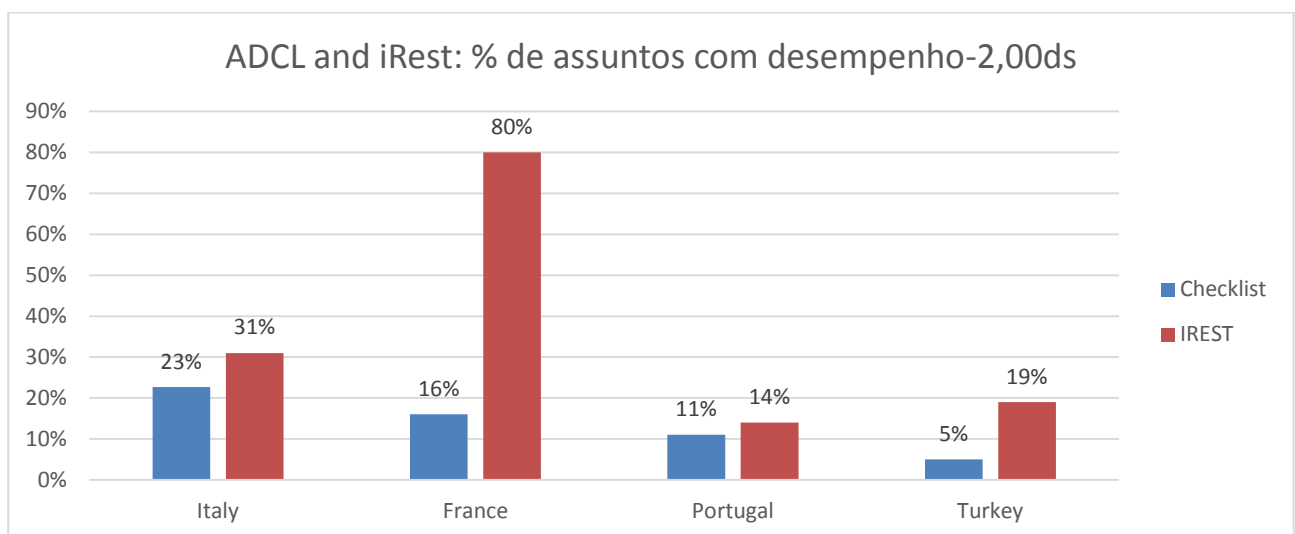
Os assuntos portugueses mostram um desempenho cognitivo mais avançado do que os assuntos italianos e franceses.



ADCL-IREST

A partir da comparação ADCL-IREST existe que muitos participantes relatam dificuldades de aprendizado. Também os testes de leitura mostram uma alta porcentagem de indivíduos com dificuldades de leitura.

país	Inventário	IREST
Itália	23%	31%
França	16%	80%
Portugal	11%	14%
Turquia	5%	19%



A alta porcentagem de participantes com dificuldades de aprendizagem na Formação Educacional Profissional (VET) confirma os dados da literatura de uma alta porcentagem de abandono escolar. É importante identificar dificuldades de aprendizado para reduzir o abandono escolar. Além disso, uma vez que as pessoas identificadas com dificuldade, as estratégias precisam ser implementadas para reduzir a falha.

Conclusões

A criação de um mesmo protocolo para todos os países foi muito complexa e, para alguns testes, não foi possível usar testes similares. O procedimento informatizado permitiu reduzir a probabilidade de erros. O próximo passo é criar ferramentas e diretrizes para ajudar formadores com pessoas com dificuldades de aprendizagem em EFP.